

UMA IMAGEM, MIL MEMÓRIAS

Festa de Todos os Santos

Nesta foto, tirada na Quinta do Anjo em 1954, um grupo de amigos e familiares celebra a Festa de Todos os Santos a 1 de Novembro. Trata-se da mais antiga festa do concelho de Palmela, celebrada ininterruptamente desde 1756, como agradecimento pela salvação da localidade aos estragos do terramoto do ano anterior.

Segundo A. Matos Fortuna, na sua publicação "Quinta do Anjo, Terra Singular" datada de 2005, é referida "a utilidade pública da nobre propriedade [Quinta da Fonte do Anjo] que, possivelmente, registará a primeira grande e pacífica invasão popular ao nível do tempo, claro, no primeiro de Novembro de 1756, com a concentração de vizinhos, autênticos e legítimos montanhões, no âmbito da realização anual da Festa de Todos os Santos, comemorativa de ninguém da zona haver sofrido consequências graves resultantes do trágico sismo, precisamente ocorrido um ano antes, e que continua a ser lembrado através de uma das poucas (das muitas que já foram) procissões em acção de graças por ninguém local haver sido afectado pelo cataclismo desse dia, em 1755."

Em Portugal, no dia de Todos os Santos, as crianças saem à



Adélia Fernandes do Oliveira - Arquivo Municipal de Palmela

MEMÓRIA. Festa de Todos os Santos, em Quinta do Anjo, em 1954

rua e juntam-se em pequenos bandos para pedir o pão-por-deus de porta em porta. As crianças quando pedem o pão-por-deus recitam versos e recebem como oferenda: pão, broas, bolos, romãs e frutos secos, nozes, amêndoas ou castanhas, que colocam dentro dos seus sacos de pano.

De citar ainda Ernesto Veiga de Oliveira, na sua obra "Festividades Cíclicas em Portugal", publicada em 1984, onde podemos ler que, "na Estremadura, a esmola do dia de finados leva em muitos sítios o nome de «Pão por Deus», mas a designação, pelo

menos actualmente, nem sempre define qualquer manjar especial. Em Palmela, as crianças andam pelas casas a pedir com pequenos sacos, e as pessoas dão-lhes pão, figos passados, nozes, amêndoas de casca, etc., que elas comem depois em suas casas."

Nesta foto, gentilmente cedida por Adélia Fernandes de Oliveira, podemos ver, na primeira fila, em cima, Isidoro Carlos Oliveira, Maria Helena, Adélia Oliveira, Humberto Gil, Ilda "do Bagico" e Bagico, na segunda fila, Salvador, Maria, Maria Bagico, Alexandre, e na terceira fila,

em baixo, António, Rui Bagico, José "Mole" e Júlia Oliveira. Informação consultada em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Dia_de_Todos-os-Santos.

Projecto de Recolha de Fotografia "Uma imagem, Mil Memórias" - O Arquivo Municipal convida a população e o movimento associativo a unirem-se a este projecto, emprestando as suas fotografias para digitalização, tratamento e divulgação. Contribua e participe. Não deixe que a memória se apague! Informações: Arquivo Municipal de Palmela Tel.: 212 336 613, e-mail: geral@cm-palmela.pt.